

OF/FINDECT-017/2014

Assunto: Gratificação ITF/GPTF

Bauru/SP, 29 de Abril de 2014.

Excelentíssimo Senhor
Paulo Bernardo Silva
Ministro de Estado das Comunicações
Esplanada dos Ministérios – Bloco “R”
Brasília/DF
70044-900

A Diretoria da FINDECT e, os Sindicatos a ela filiados, tomaram conhecimento da intenção do comando da Empresa de propor a extinção da ITF/GPTF, na reunião do Conselho de Administração, que se realizará no dia 05/05/2014.

Tal atitude, se confirmada for, nos deixa estupefatos com a demonstração de falta de sensibilidade e bom senso por parte da Administração Central dos Correios e, fundamente preocupados com as consequência ao quadro de trabalhadores da Empresa.

Senhor Ministro, como deve ser do vosso conhecimento, a ITF/GPTF não é paga apenas aos gestores de nível superior, mas também a gerentes de agências, supervisores, carteiros motorizados Moto e Veículos, etc, sendo que muitos recebem a referida função, por terem se afastados de suas atividades por motivos de saúde adquiridos no exercícius das mesmas, e a sua extinção vai aumentar o clima de insatisfação dos trabalhadores, que já é grande, além de ensejar inúmeras ações judiciais.

O que está gerando aumento nos gastos com a ITF/GPTF, não são estes trabalhadores, mas sim o fato de que desde a Gestão anterior dos Correios, inúmeros gestores de carreira com elevado conhecimentos técnico, estão sendo afastados dos seus cargos, que estão sendo ocupados por apadrinhados políticos/partidários, e que, infelizmente, exacerbou-se na atual gestão, chegando ao ponto do correios hoje ter 7.000 beneficiados com a ITF/GPTF, o que também consideramos exagerado e inadmissível.

No período de 21/02/2011 à 01/05/2012, a Empresa suspendeu a concessão de FAG/FAT/FAO, como se chamavam anteriormente as gratificações de função, oportunidade em que houve uma avalanche de indicações político/partidários. Em 01/05/2012 passou a vigorar a ITF/GPTF, como nova forma de gratificar funções, mas o grande mal já estava feito, já que até trabalhadores sem currículo/escolaridade necessários, foram designadas para cargos de gestão, afastando inúmeros gestores técnicos, que por sua vez passaram a receber ITF/GPTF, por conta do tempo que exerceram a função.

Outra questão que está conexas a ITF/GPTF, é a da forma como são aplicados os RI (Recrutamento Interno), onde muitos gestores técnicos e qualificados por conta de um instrumento denominado Análise de Perfil que é subjetivo e não objetivo, acabaram sendo preteridos, abre espaço para que trabalhadores apadrinhados políticos/partidários ocupem os cargos, gerando mais pagamentos de ITF/GPT, ou seja, a MERITOCRACIA é uma palavra em desuso nos Correios, vale a filiação partidária.

Ilustre Sr. Ministro, por conta dos problemas acima expostos, e, de outras como falta de mão de obra, baixa lucratividade, etc., a Diretoria da FINDECT e da firme opinião que os Correios passam já há um bom tempo, por uma grave crise de administração, principalmente a nível nacional e,

a extinção da ITF/GPTF, não irá resolvê-lo, muito pelo contrário pode até agravá-la, porque irá aumentar o clima de tensão, que já é elevado, entre os trabalhadores de base, e agora também aos gestores da empresa.

Como forma de resolver o problema, sugerimos que doravante a Empresa invista em seus trabalhadores, em especial os que ocupam cargos técnicos, que tem sido os mais prejudicados por estas práticas e, para o bem da Empresa que separe com as nomeações baseadas apenas em critérios políticos/ partidários.

Gostaríamos também de protestar por este assunto ITF/GPTF, estar sendo levado ao Conselho de Administração sem ter sido levado à discussão na M.N.N.P. (Mesa Nacional de Negociação Permanente), fórum criado justamente para tratar de problemas como este, entre a Empresa e movimento sindical Ecetista.

Finalizando Senhor Ministro, não é a nossa intenção dizer ou ensinar Administração Central dos Correios, a forma como deve gerir a Empresa, no entanto, como lideranças eleitas e legítimos representantes dos trabalhadores, não podemos fechar os olhos, para o que está errado e, sendo feito errado nos Correios, sob pena de estarmos sendo omissos e, não contribuir para a solução destes problemas.

Agradecendo desde já, a atenção que o Ilustríssimo Senhor Ministro dará a este ofício despedimos-nos com protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,



José Aparecido Gimenes Gandara
Presidente

c/cópia: Presidente ECT, VINEG, VIEFI, VIGEP, VIOPE, VIPAD, VITEC, VICOP, VIJUR